

## Vale a pena ser um planejador financeiro pessoal?

Marcelo Henriques de Brito  
18/04/2011

Gostaria de saber se o certificado de planejador financeiro concedido pelo IBCPF "abre portas e rende frutos", pois comecei a estudar por conta própria, mas não queria que esse estudo fosse em vão. Trabalhei seis anos como auditor independente, tendo passagem por organizações de grande porte. Possuo um conhecimento razoável do setor financeiro, porém aquém do que é necessário para conseguir a certificação. **J.A.L.**

### **Marcelo Henriques de Brito, CFP:**

Inicialmente, aponto que, quando se faz o que se gosta, o trabalho é uma diversão, parece fácil e a remuneração, em todos os sentidos, gera felicidade. Assim, devemos nos concentrar no que gostamos de fazer, independentemente do que "dizem os outros" e das perspectivas de financeiras, ou seja, se vai "dar dinheiro".

Por ter trabalhado como auditor independente, você deve ser formado em contabilidade. Os profissionais da contabilidade têm condições de prestar serviços de planejamento financeiro pessoal, já que há leigos que contratam contabilistas para fazerem a declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF), ainda que não exista tal exigência legal. Logo, várias pessoas poderão concluir que faz sentido ampliar o escopo de atuação do profissional contábil que elabora o IRPF delas.

A declaração de IR obriga as pessoas físicas a levantarem e apresentarem anualmente um demonstrativo financeiro pessoal num formato conveniente para a Receita Federal realizar análises e cobranças. Cabe ao planejador financeiro mostrar aos seus clientes como registrar e avaliar a situação financeira ao longo do ano, inclusive com uma planilha do fluxo de caixa pessoal, que possibilita avaliar e planejar as entradas de dinheiro e os desembolsos.

Acrescento que um planejador financeiro pode atuar como profissional liberal ou com vínculo empregatício. Em ambos os casos, a forma do relacionamento humano é determinante para o sucesso. Ocorre que a interação direta com pessoas físicas, que buscam aconselhamento sobre suas finanças pessoais, difere do relacionamento em equipes, tanto de auditoria quanto de consultoria em finanças corporativas. Assim, sua experiência em grandes corporações, com suas estruturas hierárquicas, pode não ser diretamente aplicada em atividades de finanças pessoais.

Sua afirmação de que seu "conhecimento do setor financeiro estaria aquém do que é necessário para conseguir a certificação CFP" fomenta a reflexão sobre como está o desejável entrelaçamento das finanças com a contabilidade. Em todo caso, o planejador financeiro deve ter um amplo conhecimento sobre contabilidade, economia, finanças, imóveis, seguros, previdência complementar e aspectos éticos, tributários e legais, incluindo planejamento sucessório.

Ainda que seja possível estudar sozinho para as provas, há cursos que podem ser úteis tanto pelo conteúdo quanto pelo "networking". Todavia, a aprovação nas quatro etapas do exame não é suficiente para se obter a certificação CFP, que requer adesão a um código de ética e a aceitação pelo IBCPF da experiência profissional em planejamento financeiro pessoal. Ademais, para manter a certificação é preciso periodicamente comprovar atividades de educação continuada. Enfim, prepare-se para a certificação CFP se você concluir que faz sentido se envolver nessa atividade.

Como tudo na vida, as circunstâncias têm um papel relevante sobre se e quando ocorrerá o sucesso, o que dificulta previsões. Logo, você só deve estabelecer e executar uma estratégia para obter e manter a certificação CFP se a atividade de planejador financeiro pessoal estiver dentro de um contexto coerente com a sua trajetória pessoal e profissional e se houver uma motivação genuína da sua parte para ser um profissional reputado.

Como disse o Capitão Nascimento no filme "Tropa de Elite" (José Padilha, 2007): "Para mim, estratégia só tem lógica, quando a operação tem sentido".

**Marcelo Henriques de Brito é Planejador Financeiro Pessoal e possui a Certificação CFP (Certified Financial Planner) concedida pelo Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros (IBCPF) E-mail: [consulta@probatius.com.br](mailto:consulta@probatius.com.br)**

**As respostas refletem as opiniões do autor, e não do jornal Valor Econômico ou do IBCPF. O jornal e o IBCPF não se responsabilizam pelas informações acima ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso destas informações. Perguntas devem ser encaminhadas para : [consultoriofinanceiro@ibcpf.org.br](mailto:consultoriofinanceiro@ibcpf.org.br)**